

LAZER E RECREAÇÃO INFANTIL: ESTUDO DE CASO EM UM RESORT NO LITORAL SUL DE PERNAMBUCO

Autores: Edilene Gomes de Melo Lima; Samara dos Santos de Lima

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo descrever como vêm sendo operacionalizadas as atividades de lazer e recreação infantil em um resort do litoral sul de Pernambuco. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva, de campo, através de uma entrevista com quatro profissionais do setor de lazer no resort. Foi utilizado um questionário estruturado com base nos teóricos que nortearam o estudo: Vygotsky, Kishimoto e Marcellino. Foram entrevistados quatro profissionais de recreação que forneceram informações sobre o desenvolvimento das atividades recreativas para crianças em um resort. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo temática categorial. As atividades recreativas para as crianças são elaboradas e avaliadas com base no perfil das mesmas, o que pode repercutir positivamente no desenvolvimento infantil, fazendo com que também possam influenciar diretamente na decisão de escolha dos pais em qual meio de hospedagem irão ficar.

Palavras-chave: crianças; brincadeiras; desenvolvimento infantil; Hotelaria.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Marcellino (2002), o lazer é compreendido como cultura no seu sentido mais amplo. É uma forma do indivíduo usufruir do seu tempo livre, tornando-se um fenômeno social que se expande desde a revolução industrial. Assim, relaciona-se ao tempo de folga, de entretenimento, de distração ou ócio. No caso da criança, o lazer vivenciado a partir de atividades recreativas lúdicas torna-se fundamental no próprio desenvolvimento .

Para Vygotsky (1998), nenhuma brincadeira lúdica é livre de organização ou mesmo é realizada somente pelo prazer que proporciona. O autor destaca uma relação entre o lúdico e o cognitivo, que implica no desenvolvimento da criatividade da criança. Além disso, ao usar jogos, a criança aprende regras de comportamento, que também implicará no desenvolvimento da sua personalidade, pois é possível aprender a agir diante de cada situação.

Kishimoto (1997) considera a recreação como uma atividade física ou mental através da qual o indivíduo é naturalmente impelido a satisfazer as necessidades físicas, psíquicas ou

sociais, proporcionando prazer, e é aprovada pela sociedade. Para o autor, a recreação para criança é importante:

[...] porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver (KISHIMOTO, 2010, p.01).

Na hotelaria, o lazer e a recreação infantil tem como finalidade oferecer descontração e entretenimento para as crianças. Negrine et al (2001) afirma que o serviço de recreação, na rede hoteleira, deve ser pensado e planejado como os demais serviços deste ramo de atividade e que o sucesso empresarial está diretamente relacionado à qualidade dos serviços que se oferecem e associado às alternativas que se colocam à disposição do usuário. Nos resorts, o setor da recreação é essencial, pois é um dos seus carros chefes. Para crianças, a recreação em resorts deve proporcionar o contato com o lúdico, sendo possível recreadores fantasiados de personagens, brincadeiras e brinquedos.

Baseando-se nisso, este artigo apresenta um estudo de caso que teve como objetivo descrever como vêm sendo operacionalizadas as atividades de lazer e recreação infantil em um resort do litoral sul de Pernambuco, trazendo a justificativa de que as crianças são os principais influenciadores na decisão do local onde a família irá se hospedar, pois os pais esperam atividades de entretenimento para os filhos.

2 METODOLOGIA

Para que houvesse a apropriação de um pensamento científico coerente sobre o tema proposto, foi realizada uma sequência de leituras, incluindo artigos científicos de autores além da leitura analítica dos livros de Marcellino (2002) e Kishimoto (2017).

Após apropriação do conteúdo, projetou-se um estudo de caso qualitativo, descritivo, de campo, através do qual foram realizadas entrevistas com profissionais do setor de recreação do resort, a partir de um roteiro estruturado. A coleta de dados ocorreu no mês de abril e maio de 2023. As entrevistas tiveram duração média de 10 minutos, sendo o áudio gravado com o consentimento dos participantes.

Como critério de inclusão, foram considerados todos os profissionais que trabalham no setor de recreação do resort participante do estudo de caso. Como critério de exclusão foram considerados os profissionais que não puderam por questão de tempo ou não se dispuseram a participar do estudo.

Após a coleta, os dados foram transcritos e submetidos à análise de conteúdo temática categorial proposta por Bardin (2011), seguindo as etapas da leitura flutuante, ordenação dos dados, releitura e codificação do material, criação de categorias *a posteriori* e análise final.

Todos os participantes do estudo se dispuseram a participar voluntariamente. Para resguardar a identidade dos mesmos, foram utilizados códigos: E (entrevistado), seguido da numeração correspondente. Os dados ficarão sob a responsabilidade da equipe de pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo das entrevistas observou-se que nos resorts, o setor de lazer e recreação para as crianças é essencial, pois é um dos setores mais procurado pelos pais, para a diversão dos seus filhos. Nele, as crianças têm contato com o lúdico, recreadores fantasiados de personagens, brincadeiras e brinquedos. Então, espera-se que a criança possa levar consigo as memórias do tempo em que ficou hospedada.

No resort do estudo foi identificado que há uma equipe com quatro recreadores sendo eles: Júnior, que não têm muita experiência profissional, é recém-graduado e não têm autonomia para tomar decisões; Pleno, que já têm experiência e conseguem executar tarefas mais complexas e pode tomar decisões, porém com a aprovação do superior; e Sênior lidera equipes e projetos, têm bastante experiência e muitas vezes conta com pós-graduação e MBA. Pode tomar decisões e tem bastante responsabilidade (XPEDUCAÇÃO, 2022). A atuação dos profissionais divide-se entre os seguintes horários: primeiro turno (manhã/tarde) e segundo turno (tarde/noite).

A escolha desses profissionais é cuidadosa para o meio de hospedagem, por se tratar de profissionais que cuidam de crianças, como exposto na fala de um dos recreadores no momento da entrevista:

[...] hoje em dia a gente tem uma preocupação muito grande em selecionar pessoas para trabalhar principalmente com crianças. Hoje em dia tem muitas crianças que têm autismo, muitas crianças que têm [...] são os problemas que hoje em dia surgiu né. Então a gente procura sempre ter um recreador bem qualificado, primeira coisa que é o mais importante e depois na atividade [...]” (E-01).

Através das entrevistas e análise de dados identificou-se que as atividades são divididas por grupos, com faixa etária de idade acima dos cinco anos. As crianças com menos de cinco anos de idade precisam ser acompanhadas por um responsável adulto. Cada atividade geralmente dura em torno de duas horas, porém dependendo da interação das crianças pode ser para mais ou menos tempo, mas quando se trata da salinha kids, uma sala disponível para as crianças com brinquedoteca, televisão para transmissão de filmes e desenhos, balanço e escorrego. As principais atividades recreativas promovidas para as crianças são: caça ao tesouro, vôlei, futevôlei, futmesa, brincadeiras de correr, frescobol, karaokê, piquenique, teatro com personagens, oficina de cozinha, oficina de arte, atividades da praia, atividades na piscina, atividades dentro do hotel, atividades na sala kids, sessão de cinema e atividades de mobilidade. As crianças podem permanecer lá o tempo que quiserem e se forem menores de cinco anos devem estar acompanhadas pelos responsáveis.

Assim como também nos foi passado que o resort possui algumas exigências quanto à postura do recreador, sendo assim é necessário que, primeiramente, todos os funcionários estejam sempre com seu fardamento limpo e organizado, bater o ponto no horário certo, manter o ambiente do clube kids no qual é a sala com brinquedos, TV, área externa com escorrego e balanço sempre limpo com brinquedos organizados e esterilizados, deixando sempre algumas frutas à disposição caso alguma criança queira degustar. Outra coisa importante é estar sempre circulando em busca de crianças nas imediações do resort para que elas possam fazer as atividades sugeridas. Assim, o recreador não deve ficar parado no clube kids esperando as crianças chegarem. Caso as crianças não queiram brincar no clube kids, o recreador deve propor atividades em outros ambientes.

Através das entrevistas, foram criadas quatro categorias para análise de conteúdo: Elaboração das atividades recreativas para crianças no resort; objetivos das atividades recreativas para as crianças; como estão sendo desenvolvidas as atividades recreativas para crianças no resort?; e atividades recreativas com maior adesão, que serão apresentadas a seguir.

ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES RECREATIVAS PARA CRIANÇAS NO RESORT

Segundo Silva e Henicka (2012), a recreação é uma importante estratégia de inclusão e socialização, pois desenvolve as habilidades psicomotoras das crianças e esse processo de educação se dá através da convivência dentro de locais especializados que transmitem valores,

de forma lúdica. A recreação constitui um processo eficiente de educação e é um meio de favorecer o desenvolvimento psicossocial e psicomotor de uma criança, um fator de integração, de solidariedade e cooperação entre elas.

Além disso, através do prazer, o brincar possibilita às crianças a vivência de sua faixa etária e ainda contribui, de modo significativo, para sua formação como seres humanos, participantes da cultura da sociedade em que vivem, e não apenas como meros indivíduos requeridos pelos padrões de produtividade social. Assim, a vivência do lúdico é imprescindível em termos de participação cultural crítica e, principalmente criativa (MARCELINO, 2005a). De acordo com Tosseti (1997), as atividades recreativas devem ser espontâneas, criativas e que nos tragam prazer. Para a criança, “a recreação é uma maneira de liberar energias, já que seu espaço para o lazer nas grandes cidades é cada vez mais restrito.” (TOSSETI, 1997, p.14).

Pensando nisso, no resort do estudo as atividades recreativas são elaboradas de acordo com a necessidade do público alvo. Para atender às necessidades das crianças e para que haja efetividade na execução das atividades recreativas, são realizadas reuniões com a participação da gerente de recreação e dos recreadores. As atividades são elaboradas com pesquisas, visando sempre a faixa etária das crianças. É por esse motivo que os recreadores antes de executar as atividades, fazem também uma avaliação do perfil das crianças, como demonstra a fala de um dos entrevistados: “[...] a gente faz atividade de acordo com a necessidade das crianças. [O recreador] vai primeiro estudar a criança” (E-01).

Todos os dias, o grupo de esporte e lazer também faz uma reunião para avaliar como foi cada atividade, destacando as preferências dos hóspedes, visando adequação do que está funcionando e o que não está. Essa avaliação serve “[...] como uma espécie de termômetro para sabermos em que é necessário melhorar” (E-02).

OBJETIVOS DAS ATIVIDADES RECREATIVAS PARA AS CRIANÇAS

No resort, todas as atividades recreativas são pensadas e elaboradas com os seguintes objetivos: melhorar “[...] a coordenação, socialização entre as crianças, trabalho em equipe e claro a diversão” (E-04). Nos seus estudos, Kishimoto (2006) destaca que através das brincadeiras, as crianças desenvolvem capacidades importantes e fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e identidade, além de amadurecer algumas capacidades, tais como a memorização, a imaginação, a atenção e a socialização.

No estudo, foi possível perceber algumas características descritas pelo autor na fala de um dos entrevistados: “[...] O objetivo é oferecer uma experiência positiva e agradável, ajudando-os a relaxar e descontraír durante suas férias ou viagem. Além disso, as atividades de recreação também podem ser uma oportunidade para as crianças se socializarem e conhecerem umas às outras principalmente por ter crianças de várias partes do nosso país e também do mundo, o que pode tornar sua estadia ainda mais agradável e memorável” (E-02).

Um outro recreador participante do estudo, destacou que

As crianças vêm para o nosso resort e sabem que tem recreadores. Então elas já vem com a intenção de se distraír e brincar o máximo possível. Então levamos entretenimento e diversão para elas. Assim, também descansa um pouco os pais, que estão ali pra se divertir também (E-03).

Neste sentido, as atividades recreativas no resort proporcionam diversão, entretenimento e experiências enriquecedoras para os hóspedes mais jovens. Essas atividades têm como objetivo principal estimular o desenvolvimento físico, mental, emocional e social das crianças, proporcionando-lhes um ambiente seguro e divertido para brincar, aprender e interagir com outras crianças, pactuando com os objetivos específicos das atividades de recreação para crianças em resorts:.

1. Diversão e entretenimento: As atividades de recreação visam proporcionar diversão e entretenimento para as crianças, oferecendo uma variedade de opções lúdicas, jogos, brinquedos e atividades recreativas adequadas para diferentes faixas etárias. Isso inclui piscinas, playgrounds, jogos de equipe, caças ao tesouro, festas temáticas, shows infantis, sessões de cinema, entre outras opções.

2. Desenvolvimento físico: As atividades recreativas ajudam as crianças a desenvolver habilidades físicas, coordenação motora, equilíbrio e resistência. Pode incluir atividades esportivas, como futebol, basquete, tênis, natação, mini golfe, entre outras, bem como brincadeiras ao ar livre que envolvam movimento e exercício.

3. Estimulação mental: As atividades recreativas também têm como objetivo estimular a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolução de problemas das crianças. Isso pode envolver atividades como artes e artesanato, pintura, desenho, escultura, jogos de quebra-cabeça, jogos de estratégia, caixas de areia, entre outros.

4. Interação social: As atividades recreativas proporcionam um ambiente propício para que as crianças interajam e façam amizades com outras crianças. Elas têm a oportunidade de compartilhar experiências, trabalhar em equipe, aprender a lidar com conflitos, desenvolver habilidades de comunicação e construir relacionamentos sociais saudáveis.

5. Aprendizado e descoberta: As atividades de recreação podem ter um componente educativo, proporcionando às crianças a oportunidade de aprender e descobrir coisas novas de maneira divertida e envolvente. Isso pode incluir atividades educativas relacionadas à natureza, ciência, história, cultura local, culinária, música, dança, entre outros temas.

6. Segurança e supervisão: Um aspecto essencial das atividades de recreação para crianças em um resort é garantir um ambiente seguro e supervisionado. Os monitores e equipe de recreação são responsáveis por cuidar e garantir o bem-estar das crianças, fornecendo supervisão adequada e implementando medidas de segurança.

COMO ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS AS ATIVIDADES RECREATIVAS PARA CRIANÇAS NO RESORT?

A recreação se trata de um serviço diferenciado que fornece aos hotéis, principalmente resorts, atividades que tem como finalidade ceder aos hóspedes uma experiência positiva de lazer. Pensando nisso os recreadores do resort em questão, se preparam com antecedência e estão sempre buscando renovar e estudar o seu público alvo, almejando corresponder às expectativas de seus clientes.

Negrini, Bradacz e Carvalho (2001) destacam que a programação para o público infantil deve proporcionar vivências múltiplas e ser adaptadas conforme a faixa etária. Pensando nisso, as atividades desenvolvidas para as crianças no resort do estudo desenvolvem-se

[...] Baseadas no sentido físico e intelectual das crianças, os recreadores têm como objetivo principal fazer com que as crianças entrem e saiam querendo voltar [...] o intuito é despertar a curiosidade das crianças, ensinar coisas que talvez ela não saiba. Então, se alguém perguntar a elas o que elas aprenderam, a criança vai ter um leque de respostas. Vai poder falar que aprendeu a mexer com massa de modelar, a fazer uma galinha de argila, aprendeu que com a garrafa pet ela consegue fazer seu próprio cofre pra guardar dinheiro, sua maleta de maquiagem, ou até mesmo uma espada com papel (E-01).

Quando se trata do lazer infantil nesse resort, todos os detalhes foram planejados para o bem estar das crianças, e até mesmo a decoração do KIDS Club foi projetada para agradar aos olhos dos mesmos, tendo como o maior foco do resort tirar as crianças da tecnologia. Já as oficinas “[...] estão sendo desenvolvidas com toda a atenção dos funcionários envolvidos, para que as atividades não leve riscos para as crianças e nem venha machucar nenhuma delas, trazendo segurança e diversão para cada uma em sua estadia” (E-03). Mas para que tudo isso

seja possível os recreadores do hotel sempre “[...] se reúnem um dia da semana para organizar, debater e juntos criar a melhor atividade, para o público do dia.”(E-04).

Segundo Júnior (2018), um recreador infantil precisa ser sensível às particularidades da infância, e estar ciente de que nem sempre uma brincadeira irá agradar a todos os envolvidos, o que pode acarretar um problema que um recreador tem que estar preparado para resolver. A fala de um dos recreadores do resort reforça esse pensamento: “[...] Quando acontece de alguma criança não querer participar, combinamos com ela que após a atividade que está no cronograma para ser feita, nós iremos fazer a atividade que a criança que não participou queria fazer” (E-02)

Em algumas atividades a interação com os pais é extremamente importante e esse pensamento pode ser conformado com a fala do entrevistado:

“[...] A gente faz com que os pais hoje eles participem da vida dos filhos hoje em dia vivemos num mundo onde trabalho tecnologia então muitas vezes a gente esquece de dar atenção aos filhos esquece filha esquece de dar de dar atenção dos pais então nosso foco, ou seja que ele tenha atividade com a família interação com a família” (E-01).

Já o caça ao tesouro é uma atividade bem didática que trabalha o físico, a atenção e a mobilidade porque itens são escondidos pelo espaço do resort e as crianças recebem um mapa e precisam achar . Com isso as crianças se sentem motivadas pois “[...] A gente faz com que elas sejam os detetives então isso pra elas é importante” (E-01).

ATIVIDADES RECREATIVAS COM MAIOR ADESÃO

Nosso último tópico abordado com os entrevistados foi saber quais atividades têm maior adesão. Em nossa entrevista um dos entrevistados destacou que tem “[...] crianças que gostam mais das atividades de praia e piscina, [...] outras que gostam mais de atividades esportivas, e outras que gostam mais de atividades lúdicas”(E-03).

Então, de modo geral foram citadas atividades como caças , piquenique, oficinas de cozinha, atividades na praia, teatro com os personagens, oficinas de material reciclável entre outros. Destaca-se, também, na fala de um dos entrevistados como funcionam as atividades com maior adesão:

“[...] As brincadeiras que as crianças mais gostam no resort são atividades são os caça porque desperta a questão da curiosidade também competição. Então as atividades que são mais atrativas aqui para eles é o dia de caça ao tesouro, o dia do caça tesouro é muito bom pra eles. O outro dia que ele super gostam são da culinária então eles conseguem se descobrir , se sentem os próprios cozinheiros da casa do lugar, nessa atividade da cozinha os

materiais são tudo ladrão para criança né nada não tem nada cortante a gente tem um certo tipo de cuidado com eles então quando a gente faz oficina de biscoito ele só tem acesso a massa já pronta né que fica lá pra eles têm acesso às coisas que vai passar por cima que é chocolate goiabada granulada e todo material que eles usam pra fazer o molde são todos de plástico então assim não é nada que vá machucar não corre risco de nada disso. então são duas atividades que são muito fortes (E-01).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atividades recreativas são importantes para o desenvolvimento infantil. Na constituição federal brasileira no artigo 6º e 215º afirma-se que todos os brasileiros têm direito à cultura e ao lazer. Essas garantias visam assegurar uma melhor qualidade de vida e o pleno desenvolvimento pessoal e social dos cidadãos.

Então no resort do estudo, essas atividades são extremamente pensadas e planejadas para cada faixa etária de idade visando também as limitações de cada um para que todos possam ser incluídos, já que as brincadeiras ajudam no desenvolvimento da criança para seja explorado a sua coordenação motora, integração com a sociedade, sua saúde mental e social e para sua evolução física. Nada é feito sem motivo, até porque trabalhar com o público infantil demanda muita responsabilidade, atenção, disposição e principalmente alegria.

Atividades como massas de modelar, pinturas, cineminha, quebra cabeça, montar, jogo da memória, cartas, lego, vôlei, futebol, na piscina e na areia da praia para que as crianças possam se comunicar com elas mesmas e com o mundo ao seu redor contribuem para o desenvolvimento da autoestima. Esse é o momento em que a criança exerce todos os seus direitos e estabelece contatos com os campos de experiências como protagonistas do seu desenvolvimento ajudando até a aprender a organizar os seus sentimentos e emoções. Já que com isso ela desenvolve também a parte social, pessoal, cognitiva, física, afetiva e cultural.

O lazer é uma parte importante da infância e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, social e emocional das crianças. O lazer para as crianças pode assumir muitas formas diferentes e pode incluir brincadeiras ao ar livre, jogos com amigos, atividades artísticas e criativas, leitura, assistir filmes, entre outras. Além disso, contribui no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, através da brincadeira as crianças aprendem a experimentar, explorar, imaginar, resolver problemas e desenvolver habilidades sociais, como a cooperação e a comunicação.

As atividades lúdicas ajudam as crianças a desenvolver habilidades motoras finas e grossas, coordenação, equilíbrio, agilidade e resistência. O esporte também é uma forma

comum de lazer para crianças, que pode ajudar a melhorar a saúde física, além de ensinar habilidades sociais valiosas, como trabalho em equipe e liderança.

Em geral, o lazer para crianças deve ser seguro, adequado à idade e interessante para elas. As atividades devem ser supervisionadas por adultos responsáveis e, quando possível, os pais e cuidadores devem participar das atividades com as crianças para incentivar o vínculo e a comunicação entre eles.

E o setor da recreação é extremamente importante para crianças em hotéis, pois oferece um ambiente seguro e divertido para que elas possam socializar, brincar e aprender enquanto seus pais aproveitam outros serviços e atividades do hotel. A recreação em hotéis pode incluir uma variedade de atividades, como jogos, brincadeiras, esportes, artesanato, shows, sessões de cinema, entre outras opções. Essas atividades ajudam a estimular o desenvolvimento físico, mental e social das crianças, promovendo habilidades como coordenação, comunicação, criatividade, resolução de problemas, entre outras.

Além disso, o setor de recreação também ajuda a tornar a experiência dos hóspedes mais agradável, proporcionando um ambiente descontraído e divertido para toda a família. Isso pode levar a uma maior fidelidade dos clientes e um aumento nas reservas e indicações para o hotel. Portanto com o desenvolvimento deste trabalho entendemos que a recreação em hotéis é fundamental para as crianças, oferecendo um espaço seguro e divertido para que possam brincar e aprender enquanto os pais aproveitam outros serviços do hotel.

Essa pesquisa tem sua fragilidade por se tratar de um estudo de caso realizado em um curto espaço de tempo, mas tem potencialidades por ser replicada e ponto de partida para novos estudos, visando a melhoria dos serviços ofertados nos meios de hospedagem, além da promoção de atividades recreativas que favoreçam o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

COSTA E SILVA, Tiago Aquino; GONÇALVES, Kaoê Giro Ferraz. **Manual de lazer e recreação: O mundo lúdico ao alcance de todos**. 2. ed. [S. l.]: Phorte, 2017.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira. **Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com o Passado, Construindo o Futuro**. 1. ed. [S. l.]: Artmed, 2006.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **Cultura e Lazer**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/cultura-lazer#:~:text=A%20Constitu>

ção%20Federal%2C%20em%20seus,pessoal%20e%20social%20dos%20cidadãos. Acesso em: 7 abr. 2023.

IVIC, Ivan. **Lev Semionovich**. [S. l.]: Massangana, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 14. ed. [S. l.]: Cortez, 2017.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. 1. ed. [S. l.]: Cengage Learning, 2011.

LOPES, Carolina Gontijo; BRUSTOLIN, Gisela Maria. **Técnicas e Práticas de Lazer**. 1. ed. [S. l.]: Érica, 2016.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. 5. ed. rev. [S. l.]: Autores Associados, 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da animação**. Ed. Papirus. 1990.

MARREIRO, Amanda de Andrade Reino. **A Importância do Brincar no Desenvolvimento Infantil**. [S. l.: s. n.], 2016. Disponível em: <https://www.livrosdigitais.org.br/baixar-livro/3643685AXF8MLJ>. Acesso em: 10 abr. 2023.

NEGRINE Airton et al. **Recreação na Hotelaria: o pensar e o fazer lúdico**. Caxias do Sul: Educs, 2001.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: Aprendizado E Desenvolvimento. Um Processo Socio-Historico**. 4. ed. [S. l.]: Scipione, 1997.

RIBEIRO, Lady Daiane Martins *et al.* Vygotsky e o desenvolvimento infantil. *In*: RIBEIRO, Lady Daiane Martins *et al.* **Estudos Interdisciplinares em Humanidades e Letras**. 2016. Estudo Interdisciplinar (Humanidades e Letras) - Universidade Federal de Goiás, [S. l.], 2016.

SCHERER, Anelize Severo. **O lúdico e o desenvolvimento: a importância do brinquedo e da brincadeira segundo a teoria vigotskiana**. 2013. Monografia de Especialização (ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, [S. l.], 2013. Disponível em: https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20855/2/MD_EDUMTE_2014_2_10.pdf. Acesso em: 10 abr. 2023.

SILVA, Henicka. **A importância da recreação no programa mais educação no município de alta floresta – mt, segundo depoimento dos coordenadores das escolas da rede municipal, no ano de 2012**. <http://www.ienomat.com.br/revistas/pedagogia/journals/1/articles/203/public/203-637-1-PB.pdf>, 2012.

SILVA, Vanessa Galvani. **A importância da recreação no programa mais educação no município de alta floresta - mt, segundo depoimento dos coordenadores das escolas da rede municipal , no ano de 2012.** 2012. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Pedagogia) - Faculdade de Alta Floresta, [S. l.], 2012.

TOSETI, Solange. **A Educação Física. Rio Grande do Sul:** Edelbra, 1977.